

**IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE CADÁVER EM ESTADO AVANÇADO DE PUTREFAÇÃO
ATRAVÉS DE REGISTROS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO****HUMAN IDENTIFICATION OF SEVERELY DECOMPOSED BODY THROUGH DENTAL RECORDS:
CASE REPORT****IDENTIFICACI3N HUMANA DE CADÁVER EM DECOMPOSIC3N AVANZADA A TRAVÉS DE
REGISTROS ODONTOL3GICOS: RELATO DE CASO**Luana Mattos Pavani¹, Juliana Aires Paiva de Azevedo², Salen Marchesi de Almeida³, Rachel Lima Ribeiro Tinoco⁴

e27165

<https://doi.org/10.53612/recisatec.v2i7.165>

PUBLICADO: 07/2022

RESUMO

Fenômenos tanatológicos provocam alterações no corpo após a morte, inviabilizando exame papiloscópico para identificação humana. A perícia odontolegal assume papel de protagonismo na identificação humana quando métodos papiloscópicos são inviáveis. Nestes casos, o registro dos eventos odontológicos observados no exame pericial do cadáver é cotejado com dados individuais presentes em prontuário odontológico *antemortem* apresentados por familiares da suposta vítima. No presente relato de caso, um homem encontrado em avançado estado de putrefação foi submetido à perícia odontolegal, e seus dados comparados com dados no prontuário apresentado pelos familiares. A comparação de dados radiográficos teve especial significância no desfecho do caso e redação de laudo odontolegal. Averiguada a totalidade de equivalências de características, bem como ausência de incompatibilidades, restou demonstrado que a presença de dados odontológicos *antemortem* bem conservados, e devidamente acessados pelas famílias através de cirurgiões-dentistas são de vital importância para o sucesso da identificação. Radiografias assumem papel de protagonismo neste processo, uma vez que diferentes restaurações confeccionadas com o mesmo material apresentam contornos únicos em cada restauração ou prótese confeccionada, garantindo, assim, unicidade do conjunto de dados analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Identificação humana. Odontologia legal. Perícia. Odontolegista. Radiografia**ABSTRACT**

Post-mortem changes cause alterations in the body, making papilloscopic examination unfeasible for human identification. The forensic dental expertise assumes a leading role in human identification when papilloscopic methods are impossible. In these cases, the forensic dental records are collated with individual data present in dental records antemortem submitted by the family of a supposed victim. In the present case report, a man found in an advanced state of putrefaction was submitted to forensic dental exam, and his data were compared with data brought by family members. The comparison of radiographic data had special significance on case results and writing the forensic dental report. Ascertained the totality of equivalences of characteristics, as well as the absence of incompatibilities, it was demonstrated that in the presence of antemortem dental data well preserved, and properly accessed by the families through dental surgeons, they are of vital importance for the identification success. Radiographs assume a leading role in this process, once those different fillings made of the same material presents unique contours in each restoration or prosthesis made, guaranteeing, as well, uniqueness of the set of analyzed data.

KEYWORDS: Human identification. Forensic dentistry. Forensic Exam. X-ray¹ Cirurgiã-dentista - Universidade Salgado de Oliveira² Perita Odontolegista - Polícia Civil do Maranhão³ Perita Odontolegista - Polícia Civil do Maranhão⁴ Mestre em Odontologia Legal e Deontologia - Universidade Salgado de Oliveira



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE CADÁVER EM ESTADO AVANÇADO DE PUTREFAÇÃO ATRAVÉS DE REGISTROS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO
Luana Mattos Pavani, Juliana Aires Paiva de Azevedo, Salen Marchesi de Almeida, Rachel Lima Ribeiro Tinoco

RESUMEN

Los fenómenos tanatológicos provocan alteraciones en el organismo, haciendo inviable el examen papiloscópico para la identificación humana. La experiencia dental toma un papel protagónico en la identificación humana cuando los métodos papiloscópicos son imposibles. En estos casos, los registros dentales forenses se comparan con datos individuales presentes en los registros dentales antemortem presentados por los familiares de la presunta víctima. En el presente reporte de caso, se sometió a un examen odontológico a un hombre que se encontraba en avanzado estado de putrefacción, y se compararon sus datos con los obtenidos por familiares. La comparación de los datos radiográficos fue especialmente importante en los resultados de los casos y en la redacción del informe odontológico-legal. Luego de verificar la totalidad de la equivalencia de características, así como la ausencia de incompatibilidades, se demostró que en presencia de datos dentales antemortem bien conservados, y debidamente accedidos por las familias a través de los odontólogos, son de vital importancia para el éxito de la identificación. Las radiografías juegan un papel protagónico en este proceso, ya que diferentes obturaciones realizadas del mismo material tienen contornos únicos en cada restauración o prótesis realizada, asegurando además la unicidad del conjunto de datos analizado.

PALABRAS CLAVE: Identificación humana. Odontología forense. Pericia. Odontología forense. Radiografía.

INTRODUÇÃO

Após a morte, alterações tanatológicas conferem ao corpo humano alterações visuais, que variam especialmente em velocidade de evolução de acordo com temperatura e outras variáveis extrínsecas e intrínsecas. O processo de decomposição altera cores, formas, peso, e tornam o indivíduo irreconhecível por seus familiares, em alguns estados deste processo (WESCOTT, 2018). Impossibilitados os métodos de identificação humana através de papiloscopia, o exame odontológico assume papel de destaque nas tentativas de identificação do indivíduo, e posterior retorno de seus restos mortais à família, para cumprimento de seus ritos funerários (JAYAKRISHNAN; REDDY; VINOD; KUMAR, 2021; PRAJAPATI *et al.*, 2018).

Na perícia odontológica são utilizados todos os conhecimentos da odontologia para a identificação humana, passando por matérias básicas como anatomia até as especialidades como endodontia e periodontia (SILVEIRA, 2008; ANDRADE *et al.*, 2021). O prontuário odontológico reúne uma gama de informações individuais de um paciente, com produção, manutenção e guarda como dever fundamental de todo cirurgião-dentista. Como indica o artigo 17, capítulo VII do Código de Ética Odontológica, o prontuário odontológico deve ter uma manutenção legível e atualizada que deve ser conservada em arquivo próprio, em forma física ou digital. Esses arquivos contribuem com a justiça em casos de identificação humana já que os cadáveres podem ser parcialmente danificados por agentes mecânicos, físicos ou químicos, tornando inviável a identificação por digitais. (SILVEIRA, 2008; ANDRÉ *et al.*, 2020; ASTEKAR, 2011).

A forma que será utilizada no processo de identificação humana é determinada pela condição que o corpo é encontrado, podendo ser uma análise odontológica ou outros dados biológicos como a análise papiloscópica e análise genética. Nas identificações *post-mortem* a resistência dos dentes e os



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE CADÁVER EM ESTADO AVANÇADO DE PUTREFAÇÃO ATRAVÉS DE REGISTROS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO
Luana Mattos Pavani, Juliana Aires Paiva de Azevedo, Salen Marchesi de Almeida, Rachel Lima Ribeiro Tinoco

materiais restauradores possibilitam o uso do método odontológico especialmente em corpos carbonizados, calcinados, putrefeitos e esqueletizados (PARANHOS *et al.*, 2009). Na identificação humana de restos mortais, todos os detalhes que podem diferenciar uma pessoa da outra são levados em consideração (TINOCO *et al.*, 2010; PRAJAPATI *et al.*, 2018).

A identificação odontológica do cadáver é baseada na análise comparativa de informações *antemortem*, que são as informações do indivíduo ainda em vida, e *post-mortem*, que são as informações encontradas no corpo em seu estado atual. Essa comparação possibilita uma identificação positiva, negativa e possível identificação e, portanto, necessita de registros odontológicos *ante* e *post-mortem* (FORTES; FURTADO; LIMA, 2020; SILVA *et al.*, 2015).

A comparação dentária pode ser bem simples e confiável. No exame *post-mortem*, os arcos dentários do indivíduo são examinados, e são feitos registros como fotografias intraorais e da face, estruturas orais e radiografias (COSTA *et al.*, 2019). Posteriormente, uma interpretação de eventuais registros *antemortem* é feita para que os dados possam ser comparados.

Com a documentação odontológica é possível determinar a identidade do cadáver comparando dados e radiografias, já que as características dentárias têm uma singularidade. São analisadas todas as particularidades da arcada dentária como a morfologia, acidentes anatômicos, posicionamento, anomalias e todas as particularidades que possam ser encontradas. Caso não seja apresentado o prontuário odontológico da suposta vítima, ou o prontuário disponibilizado contenha dados incompletos, com imagens malconservadas, a identificação do indivíduo pelo método odontológico fica impossibilitada, ficando a pessoa ainda como desaparecida, o que causa danos tanto legais como psicológicos para seus familiares (WALEED; BABA; ALSULAMI; TARAKIJ, 2015; ANDRÉ *et al.*, 2020; JAYAKRISHNAN *et al.*, 2021).

O presente trabalho tem como objetivo apresentar relato de caso no qual um homem encontrado em avançado estado de putrefação foi submetido à perícia odontolegal, e seus dados comparados com dados no prontuário apresentado pelos familiares. A comparação de dados radiográficos teve especial significância no desfecho do caso e redação de laudo odontolegal.

RELATO DO CASO

No ano de 2015, foi examinado um cadáver em avançado estado de putrefação no Instituto Médico Legal do estado do Maranhão. Familiares da suposta vítima reconheceram os pertences encontrados junto ao corpo e responderam um questionário odontolegal informando que ele já havia realizado tratamento odontológico.

O cadáver, do sexo masculino, foi encontrado em avançado estado de putrefação com aumento de volume na face em decorrência da ação dos gases presentes nessa fase da decomposição (Figura 1).



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE CADÁVER EM ESTADO AVANÇADO DE PUTREFAÇÃO ATRAVÉS DE REGISTROS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO
Luana Mattos Pavani, Juliana Aires Paiva de Azevedo, Salen Marchesi de Almeida, Rachel Lima Ribeiro Tinoco

Figura 1. Cadáver como encontrado, em avançado estado de putrefação; reparar fenômenos tanatológicos como alteração de cor, aumento de volume; o corpo foi encontrado na fase gasosa do processo de decomposição e esta imagem foi produzida com o processo de necropsia iniciado.



Nesta fase da decomposição, o método papiloscópico de identificação humana pode não ser mais executável, contudo, o método odontológico é extremamente viável, tornando-o um dos principais métodos para sucesso da identificação. Para possibilitar o exame intraoral foi feito um acesso com incisão bilateral da comissura labial até o arco zigomático e realizada a remoção da língua. Em seguida, foram examinadas as regiões maxila e mandíbula (Figuras 2 e 3), registrando-se as particularidades de cada elemento dentário (Tabela 1).

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE CADÁVER EM ESTADO AVANÇADO DE PUTREFAÇÃO ATRAVÉS DE
REGISTROS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO
Luana Mattos Pavani, Juliana Aires Paiva de Azevedo, Salen Marchesi de Almeida, Rachel Lima Ribeiro Tinoco

Figura 2. Imagem intraoral da maxila, para exame e registros de dados odontológicos.



Figura 3. Imagem intraoral da mandíbula, para exame e registros de dados odontológicos.





RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE CADÁVER EM ESTADO AVANÇADO DE PUTREFAÇÃO ATRAVÉS DE REGISTROS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO
Luana Mattos Pavani, Juliana Aires Paiva de Azevedo, Salen Marchesi de Almeida, Rachel Lima Ribeiro Tinoco

Tabela 1. Achados odontológicos *post-mortem* encontrados no exame odontológico registrados por elementos.

DENTE	ACHADOS <i>POST-MORTEM</i>	DENTE	ACHADOS <i>POST-MORTEM</i>
11	Hígido	21	Hígido
12	Hígido	22	Hígido
13	Hígido	23	Hígido
14	Hígido	24	Hígido
15	Hígido	25	Hígido
16	Hígido	26	Duas restaurações na face oclusal (ponte de esmalte oclusal preservada) de material mimético similar à resina
17	Hígido	27	Hígido
18	Cárie na face oclusal	28	Cárie oclusal
41	Hígido	31	Hígido
42	Hígido	32	Hígido
43	Hígido	33	Hígido
44	Hígido	34	Hígido
45	Hígido	35	Hígido
46	Ausência de estrutura dentária nas faces oclusal e distal com características sugestivas de preparo cavitário para restauração e presença de material forrador no interior da coroa.	36	Peça protética (restauração indireta) de material similar à resina envolvendo grande parte da coroa dentária.
47	Restauração de material similar à amalgama na face oclusal.	37	Restauração de material similar à amalgama envolvendo as faces mesial e oclusal.
48	Restauração de material similar à amalgama na face oclusal.	38	Hígido

Os familiares entregaram uma ficha odontológica em nome da pessoa desaparecida com data de 2014, de cirurgião-dentista devidamente inscrito no CRO do Maranhão, que apresentava o registro de um tratamento endodôntico e cimentação de uma peça protética em um dente molar (Figura 4). Foi apresentada também uma radiografia periapical da região de molar inferior esquerdo (Figura 5A) e uma da região de molar inferior direito (Figura 5B), anexa a uma ficha própria para radiografias intraorais.

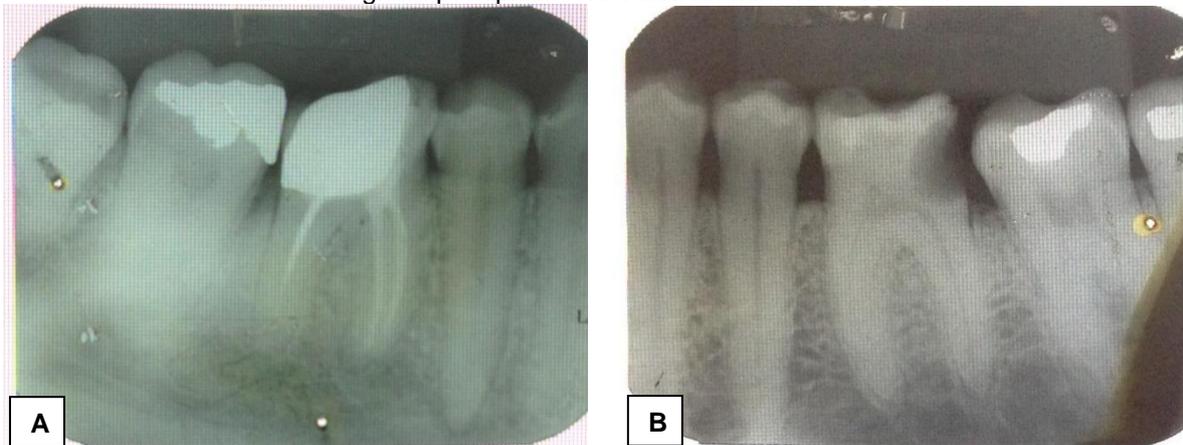
RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE CADÁVER EM ESTADO AVANÇADO DE PUTREFAÇÃO ATRAVÉS DE REGISTROS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO
Luana Mattos Pavani, Juliana Aires Paiva de Azevedo, Salen Marchesi de Almeida, Rachel Lima Ribeiro Tinoco

Figura 4. Ficha odontológica cedida pelos familiares, para exame odontolegal.

CÓD	SERVIÇO	VALOR	Declaro concordar com as condições do orçamento proposto e autorizo a execução dos procedimentos pagos, ciente de que os serviços de prótese necessitam de...							
	Extração	,00	ASS: [Redacted]							
	Rest. amálgama	,00								
	Rest. resina fotopol. <i>grotis</i>	,00	<input type="checkbox"/> Hemorragia	<input type="checkbox"/> Pressão	<input type="checkbox"/> Alergia	<input type="checkbox"/> Gestante				
	Selante	,00	<input type="checkbox"/> Cardíaco	<input type="checkbox"/> Diabetes	<input type="checkbox"/> Medicar					
	Tratamento de canal	,00	Serviço P/ laboratório				Data ida	Data volta	Paga/o	Resp.
	Remoção de tártaro	,00	OBS:							
	Limpeza	<i>50</i> ,00	<i>Diagnóstico - Bloco Molar - 150,00 - Caries</i>							
	Aplicação de Flúor	,00								
	Bloco/ RMF / CTM	,00								
	Pivô acrílico	,00								
	Coroa metaloplástica	,00								
	Prótese fixa (elemento)	,00								
	Ponte móvel	,00								
	Ponte c/ grampo (PPR)	,00								
	Dentadura superior	,00								
	Dentadura inferior	,00								
	Taxa gráfica	<i>3</i> ,00								
	<i>Q1</i> <i>unho molar</i>	<i>345</i> ,00								
	TOTAL	<i>396</i> ,00						Data <i>21/07/14</i>		

Figura 5. Radiografias periapicais póstero-inferiores encontradas nos registros odontológicos *antemortem*, para exame odontolegal; **5A.** Radiografia periapical evidenciando elementos 34 a 36; **5B.** Radiografia periapical evidenciando elementos 44 a 46.



Nas radiografias periapicais presentes, é possível observar, no lado esquerdo: os dentes 34 e 35 hígidos; o elemento 36 com canal radicular radiopaco compatível com obturação endodôntica e uma grande imagem radiopaca na coroa, compatível com peça protética, e o elemento 37 com uma imagem radiopaca na coroa dentária compatível com uma restauração ocluso-mesial. A interpretação da imagem do lado direito sugere os elementos 44 e 45 hígidos, o elemento 46 com uma extensa imagem

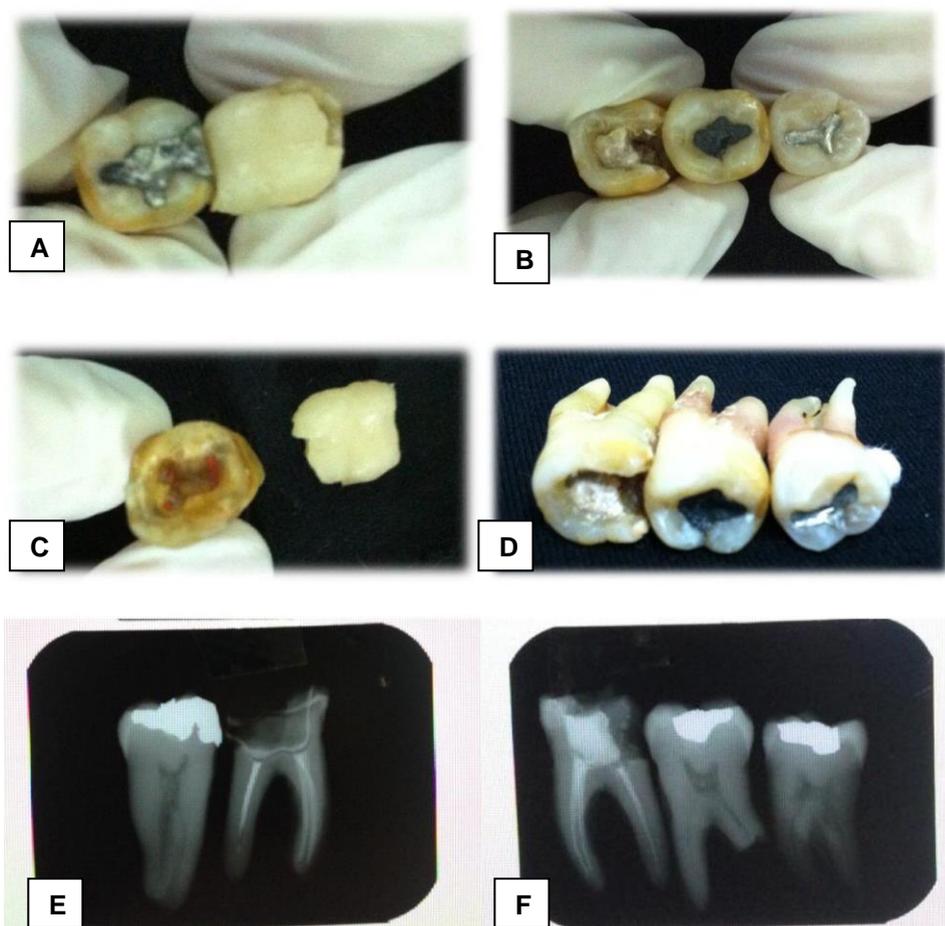
RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE CADÁVER EM ESTADO AVANÇADO DE PUTREFAÇÃO ATRAVÉS DE
REGISTROS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO
Luana Mattos Pavani, Juliana Aires Paiva de Azevedo, Salen Marchesi de Almeida, Rachel Lima Ribeiro Tinoco

radiolúcida na face distal, com envolvimento pulpar, compatível com lesão de cárie, e o dente 47 com imagem radiopaca na coroa do dente, compatível com restauração oclusal.

Com o objetivo de seguir com a identificação do corpo examinado, foi realizada uma comparação entre os dados *antemortem* e *post-mortem*. Além do odontograma que foi recolhido no exame direto, foram feitas radiografias dos dentes 36, 37, 46, 47 e 48 que foram retirados da boca do cadáver para possibilitar a produção da imagem radiográfica (Figura 6).

Figura 6. A) Fotografia dos dentes 36 e 37 que foram retirados da boca do cadáver. B) Dentes 46, 47 e 48 que foram retirados da boca do cadáver. C) Dente 36 sem a coroa, possibilitando ver os canais obturados. D) Dentes 46, 47 e 48 retirados da boca do cadáver. E) Radiografia periapical realizada nos dentes 36 e 37 fora da boca do cadáver. F) Radiografia periapical realizada nos dentes 46, 47 e 48 fora da boca do cadáver.



Os elementos dentários que estavam hígidos na radiografia *antemortem* condizem com o que foi encontrado no exame necroscópico. A comparação das imagens radiográficas *antemortem* e *post-mortem* dos dentes 36 e 37 apontara total compatibilidade entre os achados odontológicos, evidenciando o formato do canal radicular do 36, o contorno da restauração, a anatomia das raízes e também o formato da câmara pulpar do dente 37, o contorno das restaurações e o formato da câmara

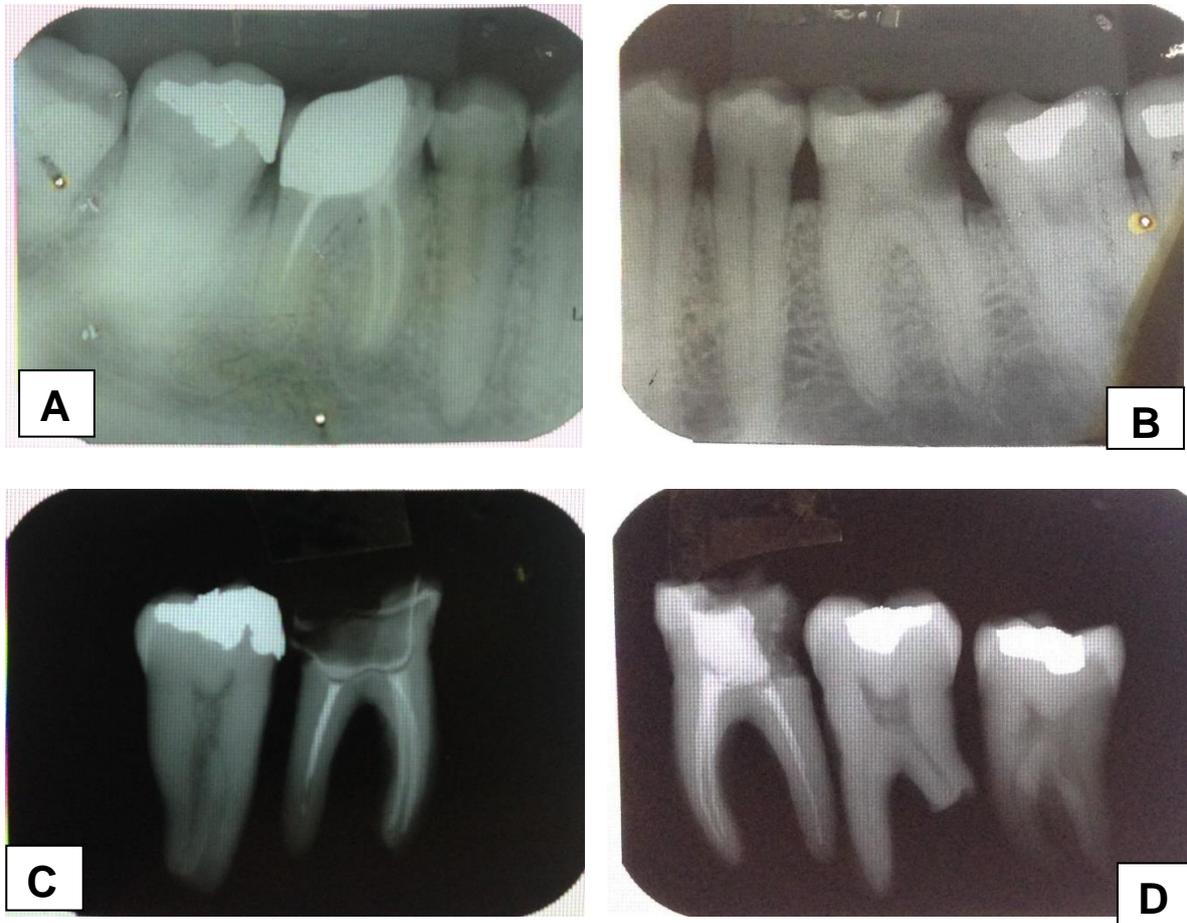
RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE CADÁVER EM ESTADO AVANÇADO DE PUTREFAÇÃO ATRAVÉS DE
REGISTROS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO

Luana Mattos Pavani, Juliana Aires Paiva de Azevedo, Salen Marchesi de Almeida, Rachel Lima Ribeiro Tinoco

pulpar do 47. Os dentes 47 e 48 que mostravam na radiografia *antemortem* imagens radiopacas nas suas respectivas coroas dentárias, compatíveis com restauração oclusal, coincidiram com o achado necroscópico que apontou a presença de restauração de material similar a amálgama na face oclusal. (Figura 7).

Figura 7. Cotejo das características radiográficas das imagens obtidas, com constatação de completa coincidência entre achados *antemortem* e *post-mortem* **A)** Radiografia periapical de região posterior esquerda fornecida pelos familiares; **B)** Dentes 36 e 37 radiografados fora da boca; **C)** Radiografia periapical de região posterior direita fornecida pelos familiares **D)** Dentes 46, 47 e 48 radiografados fora da boca.



Com as comparações radiográficas ante e post-mortem, o estudo Odontolegal e por constatar completa coincidência entre os achados odontológicos e por não existir incompatibilidade das informações, foi possível a identificação positiva do cadáver em estudo.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE CADÁVER EM ESTADO AVANÇADO DE PUTREFAÇÃO ATRAVÉS DE REGISTROS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO
Luana Mattos Pavani, Juliana Aires Paiva de Azevedo, Salen Marchesi de Almeida, Rachel Lima Ribeiro Tinoco

DISCUSSÃO

Em caso de identificação humana de putrefeito, as características dentárias das pessoas são de grande importância. Uma radiografia apresenta unicidades odontológicas de cada ser humano, o que faz com que seja um recurso fundamental na comparação das radiografias antemortem com as incidências realizadas no corpo a ser identificado (DÁRIO *et al.*, 2016). Para o êxito da identificação através das particularidades dentárias, é necessária a presença de características significativas nos arcos dentais do cadáver e nos documentos odontológicos entregues para a perícia (FORREST, 2019).

Pessoas leigas em odontologia não percebem a diferença entre os dentes, entretanto, para especialistas cada dentição é única. Existe uma diversidade de forma, cor, posição, presença de cáries, doenças periodontais, procedimentos odontológicos realizados, peças protéticas, entre outras particularidades que tornam a dentição tão única quanto uma impressão digital (TINOCO *et al.*, 2010).

Os processos padronizados que são usados para a identificação por meio da odontologia legal estão relacionados a materiais que integram uma documentação odontológica completa, que é composta por prontuários, fichas clínicas, modelos de gesso, radiografias, entre outros registros que são anexados juntamente com todo documento relacionado ao paciente (SILVA *et al.*, 2009; PRAJAPATI, 2018; GIOSTER-RAMOS *et al.*, 2021).

A identificação humana através de registros odontológicos é mais rápida e menos custosa que a comparação genética, possuindo, portanto, maior praticabilidade. A identificação dentária consiste na comparação minuciosa dos dados levantados no exame odontológico do cadáver, com os registros *antemortem* de possíveis vítimas. Ainda que não haja qualquer dado odontológico registrado, o arquivamento dos dados coletados pelo perito odontologista servirá para futuras comparações, e possível identificação tardia do cadáver, possibilitando a exumação e entrega do corpo à família, para ritos funerários e procedimentos civis, sucessórios, entre outros.

Neste presente caso, a forma dos canais radiculares, presença de peça protética, obturação endodôntica, formato de restauração e presença de amálgama foram de enorme importância para a identificação do cadáver em estado de putrefação que foi encaminhado para o IML do Maranhão. Através de documentos odontológicos *antemortem*, foi possível realizar a comparação dos achados *post-mortem* que tornou possível identificar compatibilidades que enumeraram todas as características compatíveis em diferentes elementos, permitindo sua identificação.

As radiografias são valiosas em uma identificação humana se houver registros *antemortem* razoáveis. As radiografias podem apontar alterações morfológicas e patológicas, características de raiz e coroa, dentes fraturados, alteração em osso, estágio de cicatrização em alvéolo, grau de formação de raízes e outras inúmeras particularidades intraorais (EHTISHAM *et al.*, 2016; CARNEIRO; LAUREANO FILHO; GUIMARÃES, 2016).

A diferença na morfologia dos dentes traz grande benefício ao trabalho do antropólogo dentário e do odontologista. Todas as anomalias e variações dentárias são importantes na identificação humana. A comparação dos achados odontológicos *post-mortem* com os registros *antemortem* auxilia



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE CADÁVER EM ESTADO AVANÇADO DE PUTREFAÇÃO ATRAVÉS DE REGISTROS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO
Luana Mattos Pavani, Juliana Aires Paiva de Azevedo, Salen Marchesi de Almeida, Rachel Lima Ribeiro Tinoco

o odontologista a estabelecer com exclusividade a identidade do cadáver (KRISHAN; KANCHAN; GARG, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado aos fatos mencionados, pode-se concluir que a documentação odontológica é de enorme valor para a odontologia legal, principalmente em casos de identificação humana quando não há possibilidades de análise das impressões digitais, como restou demonstrado no caso em tela. Com radiografias, registros odontológicos, modelos em gesso, dentre outros dados que compõem o prontuário odontológico, é possível identificar particularidades que apontam a compatibilidade dos achados do exame necroscópico com os registros antemortem. Radiografias assumem papel de protagonismo neste processo, uma vez que o mesmo material apresenta contornos únicos em cada restauração ou prótese confeccionada. A falta do prontuário odontológico causa um dano, não somente para a família do falecido, como também para a sociedade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. M. da C.; GOMES, J. de A.; OLIVEIRA, L. K. B. F.; SANTOS, L. R. S.; SILVA, S. R. C. da; MOURA, V. S. de. et al. Odontologia legal – o papel do Odontologista na identificação de cadáveres: uma revisão integrativa. **Research, Society and, Development**, v. 10, n. 2, p. e29210212465–e29210212465, 2021.

ANDRÉ, R. S.; MORAES, M. G. de; AZEVEDO, R. N. de; ALEXANDRIA, A. K.; SOARES, T. R. C.; TINOCO, R. L. R. O Cirurgião-Dentista Clínico e a Identificação Humana: a Importância do Prontuário Odontológico. **Revista Naval de Odontologia**, v. 47, n. 2, p. 77–81, 2020.

ASTEKAR, M.; SAAWARN, S.; RAMESH, G.; SAAWARN, N. Maintaining dental records: Are we ready for forensic needs?. **J Forensic Dent Sci.**, v. 3, n. 2, p. 52–7, 2011.

CARNEIRO, A. P. C.; FILHO, J. R. L.; GUIMARÃES, J. A. T. L. Registros Odontológicos para Fins de Identificação Humana. **Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics**, v. 5, n. 3, p. 251–64, 2016.

COSTA, M.; SANTANA, G.; QUEIROZ, E. D.; NETO, R. S.; ALENCAR, A.; LIMA, K. *et al.* Atuação do Cirurgião Dentista na Identificação Humana Post-Mortem: Revisão de Literatura. **Revista Científica Semana Acadêmica**, v. 1, n. 178, p. 1-28, 2019.

DÁRIO, L. T. P.; SIMÕES, P. W.; CERETTA, R. A.; CECHELLA, B. C.; BERNARDI, A. V. A atuação do odontologista do instituto médico legal de Florianópolis (SC) no processo de identificação post mortem. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 28, n. 1, p. 17–23, 2016.

EHTISHAM, M.; NISSAR, S. Role of forensic dentistry in human identification: “Evidence that does not lie”. **University Journal of Dental Sciences**, v. 1, p. 66–74, 2016.

FORREST, A. Forensic odontology in DVI: current practice and recent advances. **Forensic Sciences Research**, v. 4, n. 4, p. 316–30, 2019.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE CADÁVER EM ESTADO AVANÇADO DE PUTREFAÇÃO ATRAVÉS DE
REGISTROS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO

Luana Mattos Pavani, Juliana Aires Paiva de Azevedo, Salen Marchesi de Almeida, Rachel Lima Ribeiro Tinoco

FORTES, A. B. C.; LIMA, L. N. C.; FURTADO, F. M. S. Análise da importância da documentação odontológica no processo de identificação humana no IML de São Luís, Maranhão. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 7, n. 2, p. 22-32, 2020.

GIOSTER-RAMOS, M. L.; SILVA, E. C. A.; NASCIMENTO, C. R.; FERNANDES, C. M. da S.; SERRA, M. da C. Técnicas de identificação humana em Odontologia Legal. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e20310313200–e20310313200, 2021.

JAYAKRISHNAN, J. M.; REDDY, J. VINOD; KUMAR, R. B. Role of forensic odontology and anthropology in the identification of human remains. **J Oral Maxillofac Pathol.**, v. 25, n. 3, p. 543-7, 2021.

KRISHAN, K.; KANCHAN, T.; GARG, A. K. Dental Evidence in Forensic Identification – An Overview, Methodology and Present Status. **Open Dent J.**, v. 9, p. 250-6, 2015.

PARANHOS, L. R.; CALDAS, J. C. F.; IWASHITA, A. R.; SCANAVINI, M. A.; PASCHINI, R. de C. A importância do prontuário odontológico nas perícias de identificação humana. **Revista da Faculdade de Odontologia – UPF**, v. 14, n. 1, p. 14-17, 2009.

PRAJAPATI, G.; SARODE, S. C.; SARODE, G. S.; SHELKE, P.; AWAN, K. H.; PATIL, S. Role of forensic odontology in the identification of victims of major mass disasters across the world: A systematic review. **PLoS One**, v. 13, n. 6, p. e0199791, 2018.

SILVA, R. F. da; PRADO, M. M. do; DARUGE JÚNIOR, E. Quantos pontos de concordância são necessários para se obter uma identificação odontolegal positiva? **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 21, n. 1, p. 63–8, 2009.

SILVA, R. F.; DIAS, P. E. M.; PICOLI, F. F.; RODRIGUES, L. G.; MUNDIM-PICOLI, M. B. V.; ROSÁRIO JUNIOR, A. F. do. Inconsistências antropológicas observadas em corpo putrefeito identificado por registros odontológicos - relato de caso pericial. **RBOL**, v. 2, n. 1, p. 125-136, 2015.

SILVEIRA, E. M. S. Z. S. F. Odontologia legal: conceito, origem, aplicações e história da perícia. **Saúde Ética & Justiça**, v. 13, n. 1, p. 33–6, 7 jun. 2008.

TINOCO, R. L. R.; MARTINS, E. C.; DARUGE, E.; PRADO, F. B.; CARIA, P. H. F. Dental anomalies and their value in human identification: Case report. **J Forensic Odontostomatol**, v. 38, p. 39-43, 2010.

WALEED, P.; BABA, F.; ALSULAMI, S.; TARAKJI, B. Importance of Dental Records in Forensic Dental Identification. **Acta Inform Med.**, v. 23, n. 1, p. 49–52, 2015.

WESCOTT, D. J. Recent advances in forensic anthropology: decomposition research. **Forensic Sciences Research**, v. 3, n. 4, p. 278–93, 2018.